



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AÇÕES PARA IMUNOPREVENÇÃO

Francisco Vitor Candido de Sousa¹, Ana Beatriz da Silva Monteiro², Isabelly Maria Nascimento Sarmento³, Josefa Pereira da Silva⁴, Rebeca Sidralle Rolim de Moura⁵, Eliane de Sousa Leite⁶, Dayze Djanira Furtado de Galiza⁷, Kennia Sibelly Marques de Abrantes Sucupira⁸, Maria Sandra Beserra do Nascimento⁹ kennia.sibelly@professor.ufcg.edu.br e dayze.djanira@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Objetivou-se promover a conscientização sobre a imunização por meio de ações educativas. O projeto ocorreu em universidades, instituições de saúde e religiosas, alcançando diversos públicos. A metodologia envolveu planejamento, capacitação, produção de materiais e atividades interativas. Os resultados destacaram o fortalecimento do conhecimento sobre vacinação, o engajamento da comunidade e a ampliação de parcerias institucionais para futuras ações em saúde pública.

Palavras-chave: Imunização; Educação em Saúde; Extensão Universitária.

1. Introdução

De acordo com o Ministério da Saúde, a vacinação é a forma mais eficaz para prevenção de doenças que são preveníveis na população, além de reduzir a disseminação de microrganismos entre pessoas combatendo assim as infecções cruzadas. Segundo Garcia et al (2020), as vacinas foram a maior conquista da humanidade devido aos vários benefícios que este elemento proporciona, sendo eles a redução de doenças e a diminuição de gastos públicos com possíveis tratamentos dessas enfermidades.

A vacinação nada mais é do que a prática de vacinar, permitindo que o indivíduo se torne imunizado ao adquirir proteção contra doenças infecciosas. Esse processo ocorre de forma artificial por meio da aplicação do agente imunizante [Ministério da Saúde, 2024].

Nessa perspectiva, a promoção da saúde, conforme tem sido compreendida nas últimas três décadas, emerge como uma abordagem eficaz para lidar com os desafios de saúde que impactam as populações. Baseada em uma visão abrangente do processo de saúde e doença e seus determinantes, essa estratégia busca unir conhecimentos técnicos e populares, além de incentivar a mobilização de recursos institucionais e comunitários, tanto públicos quanto privados, em prol da melhoria da qualidade de vida da sociedade [Buss et. al., 2020].

Nessa abordagem, é possível instruir pessoas para que elas aprendam o processo de saúde-doença, pois

indivíduos com conhecimento e informação geram autonomia, o que contribui para os resultados de maneira positiva e eficaz [Nobre et. al., 2020].

Com base no exposto, o objetivo principal das ações desenvolvidas ao longo da execução do projeto foi promover iniciativas de educação em saúde voltadas para a imunização, enfatizando a importância da vacinação na prevenção de doenças e na proteção coletiva. Para isso, foram realizadas palestras, campanhas informativas e atividades interativas, visando sensibilizar a população sobre os benefícios da imunização e desmistificar informações equivocadas sobre o tema.

O projeto alcançou diversos setores da comunidade, tendo como público-alvo estudantes, docentes e servidores técnicos do CFP/UFCG, professores, discentes, servidores técnicos, administrativos e terceirizados do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), campus Cajazeiras, além de profissionais e trabalhadores dos hospitais: Júlio Bandeira e Hospital Regional de Cajazeiras, bem como da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da referida cidade. Além disso, a iniciativa se expandiu para trabalhadores e membros religiosos vinculados a institutos, à cúria e ao seminário da Diocese de Cajazeiras/PB, por meio da imunização. Como parceiras institucionais, destacaram-se a Secretaria de Saúde de Cajazeiras e a Nona Gerência Regional de Saúde da cidade.

2. Metodologia

As atividades desenvolvidas aconteceram de junho a dezembro de 2024 através da execução do projeto de extensão universitária denominado: "Educação em Saúde e Ações para a Imunoprevenção". Esse projeto integra o programa de extensão "Saúde Ocupacional: a Imunização como uma Prática Preventiva" e teve por finalidade disseminar informações, por meio de ações de educação em saúde, sobre imunização, enfatizando sua importância na promoção da saúde pública.

A equipe responsável pela execução do projeto era composta por cinco extensionistas, sendo um bolsista e quatro voluntários, todos estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras. Ademais, contava com a colaboração de profissionais de saúde, docentes da

^{1,2,3,4,5} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁶ Coordenadora do Programa, <Servidora Técnica da Unidade Acadêmica de Enfermagem>, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁷ Orientadora do Projeto, <Professora do Curso de Graduação em Enfermagem> UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁸ Coordenadora do Projeto, <Professora do Curso de Graduação em Enfermagem> UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁹ Colaboradora do Projeto, <Técnica de Enfermagem da Atenção Básica de Cajazeiras, PB. Brasil.

universidade e gestores das instituições parceiras, que contribuíram ativamente para a implementação e o sucesso das atividades propostas.

O principal objetivo do projeto foi fornecer à comunidade informações detalhadas sobre a imunização, destacando sua importância na proteção da população contra uma ampla variedade de microrganismos responsáveis por diversas doenças, buscando estreitar os laços entre a universidade e a sociedade beneficiada através da educação em saúde. Foi utilizada metodologias ativas de ensino e abordagens interativas, além de estratégias adotadas que envolveram a realização de palestras, oficinas, campanhas educativas e ações práticas voltadas à prevenção de doenças imunopreveníveis.

As atividades foram desenvolvidas em diversos espaços institucionais e de atendimento à população, incluindo a Universidade Federal de Campina Grande - Campus Cajazeiras (UFCG/CFP), o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) de Cajazeiras, o Hospital Regional de Cajazeiras (HRC), o Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUIJB), a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), a Cúria Diocesana de Cajazeiras, o Seminário Diocesano de Cajazeiras e a Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC/CFP/UFCG).

O desenvolvimento das ações ocorreu da seguinte forma: no início da vigência, aconteceram os primeiros contatos com as pessoas responsáveis pelas instituições nas quais o projeto seria realizado. Posteriormente, foram estabelecidos os objetivos e planejadas as atividades a serem desenvolvidas, garantindo a organização e a viabilidade da execução. Ao longo do período, as ações foram sendo implementadas conforme o cronograma estabelecido, com ajustes necessários para atender às demandas e desafios encontrados.

Antes de iniciar as ações do programa, foi ofertado um leque de capacitações e formações para os extensionistas e colaboradores do projeto. Na oportunidade, destacou-se a abordagem de temáticas relacionadas a educação em saúde, as práticas de imunoprevenção, os sistemas informatizados que 'alimentam' as informações sobre as vacinas dos usuários, a importância da comunicação eficaz com a comunidade e as estratégias para aumentar a adesão da população às campanhas de vacinação. Também foram discutidos os protocolos de biossegurança, o manejo adequado de imunobiológicos e a logística de armazenamento.

Além disso, os participantes tiveram a oportunidade de trocar experiências e esclarecer dúvidas com profissionais da área, promovendo um aprendizado mais dinâmico e aplicado à realidade do programa. Essas capacitações foram essenciais para qualificar a equipe, assegurando a execução das ações com eficiência, segurança e impacto positivo na promoção da saúde coletiva.

Após as formações, iniciou-se a elaboração de materiais impressos e digitais para serem utilizados com o público-alvo durante as ações do projeto de extensão. Foram produzidos folders e conteúdos interativos voltados à educação em saúde, com uma abordagem clara e visualmente atrativa para facilitar a compreensão. Além

disso, vídeos informativos, posts para redes sociais e apresentações multimídia foram desenvolvidos para ampliar o alcance das informações e incentivar o engajamento da comunidade.

A produção desses materiais seguiu diretrizes baseadas em evidências científicas e políticas públicas de saúde, assegurando a disseminação de informações precisas sobre imunização. Houve também uma preocupação em adaptar os conteúdos às características do público atendido, considerando faixa etária, necessidades e contexto sociocultural, a fim de tornar as ações mais eficazes e impactantes.

3. Resultados e Discussões

O projeto de extensão "Educação em Saúde e Ações para a Imunoprevenção" obteve resultados expressivos ao longo de sua execução, tanto no âmbito acadêmico, quanto na comunidade beneficiada. As atividades desenvolvidas impactaram diretamente um grande número de indivíduos, promovendo a conscientização sobre a importância da vacinação e fortalecendo a relação entre a universidade e a sociedade. Além disso, a capacitação de extensionistas e colaboradores, como mostra as figuras 1 e 2 resultou em uma equipe mais preparada para atuar em atividades de educação em saúde, reforçando a relevância do ensino interdisciplinar na formação acadêmica.



Figura 1 – Realização da capacitação com os extensionistas do programa.



Figura 2 – Realização da capacitação com os extensionistas do programa.

Dentre os principais resultados alcançados, destaca-se a ampla participação do público-alvo, incluindo estudantes, docentes, profissionais de saúde, servidores de instituições parceiras e membros da comunidade. Foram realizadas palestras educativas, oficinas práticas, campanhas de conscientização e distribuição de materiais informativos, conforme as figuras 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, contribuindo significativamente para a disseminação do conhecimento sobre imunização.

Outro ponto relevante foi a melhoria na percepção da população em relação à importância da vacinação. Durante as atividades interativas, observou-se um aumento na adesão às campanhas de imunização promovidas nas instituições de saúde beneficiadas pelos programas, evidenciando uma mudança positiva de comportamento no público atendido.



Figura 3 – Ação de educação em saúde com alunos do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), campus Cajazeiras.



Figura 4 – Ação de educação em saúde com os discentes da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras.

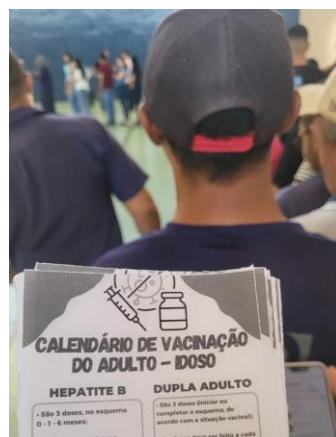


Figura 5 – Ação de educação em saúde com os servidores técnicos e administrativos da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras.



Figura 6 – Ação de educação em saúde com os trabalhadores e profissionais homens do Hospital Regional de Cajazeiras, em alusão ao novembro azul.



Figura 7 – Ação de educação em saúde com os trabalhadores e profissionais homens do Hospital Regional de Cajazeiras, em alusão ao novembro azul.



Figura 8 – Ação de educação em saúde com os discentes da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras.

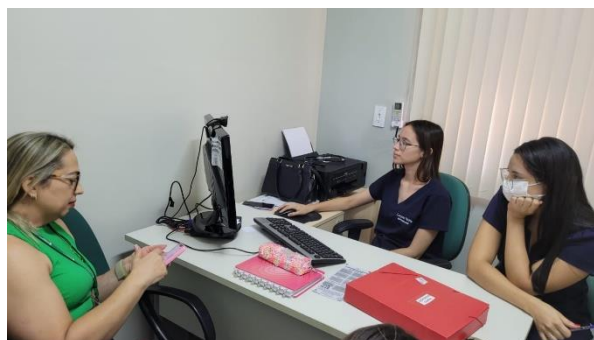


Figura 9 – Ação de educação em saúde com os professores e servidores técnicos do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), campus Cajazeiras.

A produção e distribuição de materiais didáticos e informativos também desempenharam um papel fundamental na ampliação do alcance das ações do projeto, como nas figuras 10, 11 e 12. O uso de estratégias digitais, como redes sociais e plataformas interativas, permitiu que as informações sobre imunização chegassem a um público ainda maior, incluindo indivíduos que não puderam participar presencialmente das atividades.

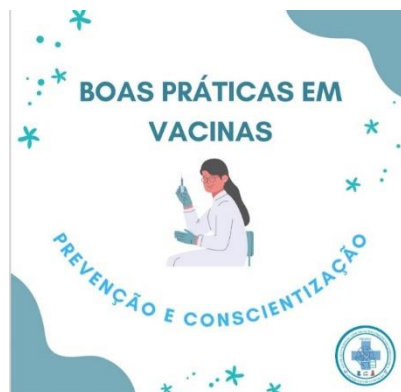


Figura 10 – Panfleto confeccionado para postagem na rede social e compartilhamento de informações rápidas sobre as boas práticas em vacinas.



Figura 11 – Panfleto confeccionado para postagem na rede social e compartilhamento de informações rápidas sobre as vacinas (via de administração, dose, volume, faixa etária e contraindicações)



Figura 12 – Panfleto confeccionado para postagem na rede social e compartilhamento de informações rápidas sobre alguns conceitos em imunização.

No contexto das instituições parceiras, observou-se um fortalecimento das relações interinstitucionais, promovendo um trabalho colaborativo entre a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - campus Cajazeiras, o Instituto Federal da Paraíba (IFPB), as instituições de saúde envolvidas e a Secretaria de Saúde de Cajazeiras. Esse intercâmbio de conhecimentos e experiências favoreceu a construção de novas estratégias para a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

Em termos de desafios, identificou-se a necessidade de combater a disseminação de informações falsas sobre vacinação, o que exigiu uma abordagem estratégica para esclarecer dúvidas e desconstruir mitos. Para isso, o projeto utilizou uma linguagem acessível e embasada cientificamente, reforçando a segurança e a eficiência das vacinas.

Dessa forma, o projeto de extensão demonstrou sua relevância ao promover a educação em saúde como

ferramenta essencial para a prevenção de doenças, contribuindo para a formação acadêmico profissional dos extensionistas e gerando impacto positivo na comunidade. Os resultados obtidos reforçam a importância da continuidade de iniciativas dessa natureza, ampliando suas ações para novos públicos e contextos.

4. Conclusões

O projeto de extensão "Educação em Saúde e Ações para a Imunoprevenção" demonstrou um impacto social significativo, promovendo a conscientização sobre a importância da vacinação e fortalecendo a educação em saúde na comunidade e o bem estar. As atividades desenvolvidas alcançaram um amplo público e proporcionaram maior adesão às práticas de imunização, refletindo-se em melhores indicadores de prevenção de doenças.

Além disso, o projeto consolidou a UFCG como uma instituição ativa na promoção da saúde pública, estabelecendo parcerias estratégicas com diversas entidades. Essas colaborações não apenas ampliaram o alcance das ações realizadas, mas também contribuíram para a formulação de iniciativas conjuntas voltadas à elaboração de políticas públicas de imunização e educação em saúde.

Diante dos resultados obtidos, recomenda-se a continuidade e expansão do projeto, buscando envolver novos parceiros e atingir um público ainda maior. O fortalecimento de estratégias educativas e informativas, aliado ao engajamento comunitário, é essencial para a construção de uma sociedade mais consciente e protegida contra doenças imunopreveníveis.

5. Referências

- [1] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação** [recurso eletrônico] – 2.ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. Acesso em: 18 de fev. 2025.
- [2] Garcia, L. R. Menezes, L. L. M. Jesus, A. B. Souza, I. M. Corrêa, K. L. D. Marques, L. R. Cortinhas, E. A. A importância da vacinação no combate ao sarampo. **Rev Curitiba**, v. 3, n.6, pág.16849-16857. NOV./dez.2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/20325/16253>. Acesso em: 18 de fev. 2025.
- [3] Buss, P. M., Hartz, Z. M. de A., Pinto, L. F., & Rocha, C. M. F. (2020). Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). **Ciência & Saúde Coletiva**, 25(12), 4723–4735. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.15902020> Acesso em: 18 de fev. 2025.
- [4] Nobre, F. A. da P., Rodrigues, M. K. de S., Costa, R. M. do A., Albuquerque, E. V. da S., Romão, C. M. da S. B., Nascimento, C. C. C., Tavares, M. O. Q. L., Collaço, L. P. B. (2020) Empoderamento e promoção à saúde: uma reflexão emergente. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 14584–14588, 2020. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/18316>. Acesso em: 18 de fev. 2025.

[5] Domingues, C. M. A. S., Fantinato, F. F. S. T., Duarte, E., & Garcia, L. P. Vacina Brasil e estratégias de formação e desenvolvimento em imunizações. **Epidemiologia E Serviços De Saúde**, 28(2), e20190223. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742019000200024> Acesso em: 19 de fev. 2025.

[6] Domingues, C. M. A. S. Desafios para a realização da campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 37, n. 1, e00344620. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00344620>. Acesso em: 19 de fev. 2025.

[7] Jacobsen, F. T. Velasquez, L. G. COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS ATÉ UM ANO DE IDADE, EVENTOS ADVERSOS E COMPOSIÇÃO DAS VACINAS NOS ANOS DE 2014 A 2018 NO BRASIL . Acta Elit Salutis- AES, v1, p.(01-17), 2019. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/salutis/article/download/23724/15199/88226>. Acesso em: 19 de fev. 2025.

[8] KFOURI, Renato de Ávila et al. Boas Práticas em Vacinação: Evitando Erros. Sociedade Brasileira de Pediatria, [s. l], v. 15, p. 1-9, 24 maio 2021. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23045c-GPA-BoasPraticas_em_Vacinacao-_EvitandoErros.

Acesso em: 20 de fev. 2025.

[9] WHO. Organização Mundial da Saúde. Vacinas para o Covid-19. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/covid-19-vaccines>. Acesso em: 20 de fev. 2025.

[10] MELO, G. K. M.; OLIVEIRA, J. V.; ANDRADE, M. S. Aspectos relacionados à conservação de vacinas nas unidades básicas de saúde da cidade do Recife - Pernambuco. *Epidemiol. Serv. Saúde* [online]. 2010, vol.19, n.1, pp.26-33. Acesso em: 20 de fev. 2025.

Agradecimentos

À Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão - PROPEX, responsável pela gestão do Programa de Bolsas em Extensão e Pesquisa - PROBEX, pelo suporte financeiro fornecido por meio das bolsas destinadas aos projetos integrantes do programa. Expressamos nossa gratidão às instituições colaboradoras, incluindo a Secretaria de Saúde do Município de Cajazeiras, a 9ª Gerência Regional de Saúde da Paraíba, bem como às entidades que cederam suas instalações para a realização das atividades do projeto: Centro de Formação de Professores (CFP-UFCG), Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC), Instituto Federal da Paraíba (IFPB), campus Cajazeiras, Hospital Regional de Cajazeiras, Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUIJB), Unidade de Pronto Atendimento de Cajazeiras e a Cúria Diocesana de Cajazeiras.